

Estudo Bíblico e Judaico: O Fundamento de Autoridade da Cobertura Espiritual - A Hierarquia do Homem (O Cabeça) e a Submissão da Mulher (A Congregação Fiel) no Matrimônio e no Plano de Salvação do Mashiach

Por Francisco C. Junior (com ajuda da IA)

Este estudo foca na origem da autoridade. O título destaca que a submissão é um **"Fundamento de Autoridade"** (um decreto estabelecido pelo Eterno) e uma **"cobertura"**. Sem o alinhamento do **Eterno Pai Celestial -> Mashiach -> Homem -> Mulher**, a família fica espiritualmente **"descoberta"**, vulnerável aos ataques do inimigo e à desordem.

- **O Princípio:** Se a mulher rompe com a liderança do marido, ela rompe a corrente que a liga à proteção do Mashiach.
- **O Alvo:** Mostrar que a rebeldia da mulher não é contra o "homem", mas contra o **Mashiach**, que estabeleceu **o homem como Seu representante no lar**.

A fundamentação da **hierarquia de autoridade espiritual**, onde a submissão não é uma questão de valor pessoal, **mas é de ordem funcional estabelecida pelo Eterno Criador, para que o lar esteja sob a proteção do Mashiach**.

Para explicar isso, temos os textos mais contundentes que estão nas epístolas de **Sha'ul (Paulo)**, que era um profundo conhecedor da Torá [Torah] e da estrutura familiar judaica.

Aqui estão os dois textos principais, seguidos de uma breve explicação baseada na tradição bíblica:

1. A Hierarquia da Cabeça (Liderança)

Este versículo explica a conexão direta entre o **Mashiach, o homem e a mulher**.

"Mas quero que saibais que Cristo [Mashiach] é a cabeça de todo varão [homem], e o varão [homem], a cabeça da mulher [congregação fiel]; e Deus [Elohim], a cabeça de Cristo [Mashiach]." (1 Coríntios 11:3 ARC)

- **Explicação:** Aqui, Sha'ul estabelece uma "corrente" de autoridade. Se a mulher quebra o elo com o marido (a cabeça), ela se desconecta da ordem que flui do **Mashiach**. O homem, por sua vez, deve estar totalmente submisso ao **Mashiach** para que sua liderança sobre a mulher seja legítima e santa.

1.1 O Fundamento Ontológico da Autoridade: Imagem e Glória

Este versículo não trata de valor pessoal, mas de **representação e glória funcional** dentro da ordem espiritual estabelecida pelo Eterno.

“O homem não deve cobrir a cabeça, pois ele foi criado à imagem de Deus e reflete a glória de Deus. A mulher, porém, reflete a glória do homem. (1 Coríntios 11:7)

No texto, a palavra **imagem** (εἰκών – *eikōn*) comunica a ideia de **Representante Visível**, enquanto **glória** (δόξα – *dóxa*) expressa manifestação de autoridade, honra e presença.

Sha’ul (Paulo) **não afirma** que a mulher não seja imagem de Deus — isso já **está estabelecido em Gênesis 1:27** —, mas revela que, **no contexto da autoridade, a glória se manifesta em cadeia. O homem é chamado de imagem e glória de Deus** porque foi designado para representar, no lar, a autoridade que procede do Mashiach, assim como o próprio Mestre Yeshuah HaMashiach é a imagem perfeita de Elohim (cf. Colossenses 1:15).

A mulher é chamada de **glória do homem** porque sua submissão manifesta, honra e confirma essa autoridade. Ao se alinhar à liderança do marido, ela não perde dignidade, mas **cumprir seu papel espiritual como manifestação visível da ordem divina**. Quando essa ordem é rompida, a glória deixa de se manifestar, pois a autoridade espiritual só flui dentro da hierarquia estabelecida pelo Mashiach.

Essa compreensão se harmoniza plenamente com o ensino de **Efésios 5:22** — “Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, **como ao Senhor**” —, com o conceito bíblico do lar como um **Mikdash Me’at** (Um Pequeno Santuário), e com as palavras do próprio **Mestre Yeshuah HaMashiach**: “Se vocês **me amam, obedecerão aos meus mandamentos**” (João 14:15).

Assim, **(1 Coríntios 11:7)** estabelece o fundamento bíblico explícito de que a **Autoridade Divina não é baseada em valor pessoal, cultural ou social**, mas **opera por submissão e ordem**, segundo o desenho estabelecido pelo **Eterno Elohim**, como já havia sido **decretado desde o princípio, quando o próprio Elohim declarou**: “*Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea.*” (Gênesis 2:18 ARA)

2. O Homem como Representante do Mashiach no Matrimônio

Este texto detalha como a submissão da mulher é, na verdade, um ato de adoração e reconhecimento da autoridade do Mashiach através do marido.

“As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido [cabeça], como ao Senhor; porque o marido [homem] é o cabeça da mulher [congregação fiel], como também Cristo [Mashiach] é o cabeça da igreja [congregação fiel], sendo este mesmo o salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo [Mashiach], assim também as mulheres [congregação fiel] sejam em tudo submissas ao seu marido [cabeça].” (Efésios 5:22-24 ARA)

- **Explicação:** O texto é claro ao dizer "como ao Senhor". Isso significa que a rebeldia contra a liderança do marido é interpretada espiritualmente como uma rebeldia contra a própria estrutura que o Mashiach montou. O marido tem o peso de representar o Mashiach, e a mulher o papel de representar a congregação fiel.

A autoridade divina é uma dinâmica de submissão e ordem: perante o **Mashiach**, Ele é o Cabeça e o homem é a congregação fiel; já no lar, o homem assume o papel de cabeça e a mulher representa a congregação fiel. Essa estrutura estabelecida pelo **Eterno** torna o lar um espelho da autoridade divina. Viver essa hierarquia não é sobre poder (opressão), mas sobre refletir na Terra o desenho perfeito do Reino do Céus, onde a liderança do homem e a fidelidade da mulher honram ao **Mestre Yeshuah HaMashiach**.

Complemento da Literatura e Tradição Judaica

Na tradição judaica e no pensamento dos sábios, a estrutura da família é comparada ao **Mishkan (Tabernáculo)**.

- **O Conceito de Ish e Ishah:** No hebraico, as palavras para Homem (איש - **Ish**) e Mulher (אשה - **Ishah**) são quase idênticas. Ambas possuem as letras **Aleph (א)** e **Shin (ש)**, que formam a palavra **Esh (אש)** que significa **Fogo**. No entanto, o homem tem a letra **Yod (י)** e a mulher tem a letra **He (ה)**. Juntas, essas duas letras formam o **Nome do Eterno (Yah - יה)**.
- **O Ensino:** Se o homem não é submisso ao **Mashiach** e a mulher não é submissa ao homem, o **Nome do Eterno** retira-se da união, sobrando

apenas o **"fogo" (Esh)** que consome o casal em conflitos e rebeldia.

- **A Liderança como Serviço:** Na literatura judaica, o homem "liderar" significa que ele é o responsável espiritual por prover o **Derech Eretz (o caminho correto)**. Se a mulher se nega a seguir essa liderança, ela impede que o marido cumpra sua missão, de elevar a família ao nível de santidade exigido por **Yeshuah Hamashiach**.

Quando unimos essas duas letras, formamos **Yah (יה)**. Esse é o **Nome Sagrado do Eterno** em sua forma abreviada, que aponta diretamente para o **Tetragrama Sagrado: YHWH (יהוה)**. O Tetragrama é **O Nome imutável do Criador**, e **Yah** é a sua essência revelada em louvor, misericórdia e salvação.

A Revelação: Se você retira o **Nome do Eterno (Yah - יה)** do casal, o que sobra para o homem e para a mulher? Sobra apenas o **Esh (אש)** — o **Fogo** (devorador/destruidor). Sem a presença e a obediência ao **Eterno**, o relacionamento se torna um fogo destruidor que consome o casal. É a presença de **(Yah - יה)** que traz o equilíbrio e a vida ao lar.

Fontes Bíblicas para o Nome YAH (יה): Muitas pessoas desconhecem, mas o Nome **Yah** aparece diversas vezes nas Escrituras Sagradas, especialmente nos (**Salmos 68:4; 115:17-18; 118:5; 118:14; 150:6**)

1. A Fonte sobre Ish (איש), Ishah (אשה) e o Fogo (אש)

Este ensinamento encontra-se registrado no **Talmud Bavli (Talmude da Babilônia)**, especificamente no tratado **Sotah 17a**.

- **O Texto:** O Talmud registra que Rabi Akiva ensina:
"Se o marido e a esposa são meritórios [vivem em retidão e submissão à ordem divina], a Shekinah (Presença Divina) reside entre eles. Se não são meritórios, o fogo os consome."
- **A Explicação de Rashi:** O comentarista **Rashi** (o mais importante da Torah e do Talmud) explica este trecho detalhando as letras:
 - No Homem (**איש**), existe a letra **Yod (י)**.
 - Na Mulher (**אשה**), existe a letra **He (ה)**.

Se você retirar o **Yod** e o **He** (que formam o **Nome do Eterno, Yah**), o que sobra em ambas as palavras são as letras **Aleph** e **Shin**, que formam **Esh (אש)**, ou seja, **Fogo (destruidor)**.

Conclusão da Fonte: Sem o **Nome Divino (do Eterno)** selando a união através da obediência (**Submissão**), o casal é consumido pelo **fogo da discórdia**.

2. A Comparação com o Mishkan (Tabernáculo)

Essa analogia é amplamente discutida na literatura Hassídica (literatura que foca na devoção sincera e na alegria de servir ao Eterno Criador) e em obras de ética judaica como o Musar (literatura focada no desenvolvimento das virtudes e no domínio dos impulsos negativos).

- **Fonte:** Pirkei Avot (Ética dos Pais) e comentários no Zohar.
- **Conceito:** O lar é chamado de *Mikdash Me'at* (Um Pequeno Santuário). Assim como no Tabernáculo (Mishkan) cada utensílio tinha seu lugar e ordem exata para que a presença do Eterno descesse no lar, a hierarquia de autoridade (o homem como provedor espiritual e a mulher como a base virtuosa) é o que permite que a *Shekinah* (Presença Divina) habite ali. Se a ordem é violada, o "Santuário" é profanado.

3. A Liderança como "Derech Eretz"

O conceito de que o homem é o responsável pelo caminho correto (*Derech Eretz*) e pela santidade da família.

- **Fonte:** Maimônides (Rambam) em sua obra Mishneh Torá, no *Hilchot Ishut* (Leis do Matrimônio).
- **Conceito:** Rambam descreve que o marido deve honrar sua esposa mais do que a si mesmo, mas que ela deve vê-lo como um "príncipe ou rei" (líder), seguindo sua direção. Isso não é tirania, mas um serviço sacerdotal. Se a mulher impede essa liderança, ela "quebra" o *Derech Eretz* (o caminho correto), impedindo que a família caminhe na retidão exigida pelo Eterno Criador.

Conforme ensinado por Rabi Akiva no Talmud (Sotah 17a), a presença do Nome do Eterno (יה) depende da retidão do casal na ordem estabelecida. Se o homem não se curva ao Mashiach e a mulher não se submete ao marido, as letras do Nome do Eterno são removidas, restando apenas o fogo (Esh) que consome a união, pois se torna fogo destruidor.

A submissão das mulheres não é "obedecer a um homem", mas sim honrar a posição que o Mashiach deu ao homem. Se ela não aceita o "embaixador/cabeça" (o marido) que representa o Rei (Mashiach) dentro de casa (do Lar), ela está, na prática, rejeitando o governo do próprio Rei, ou seja, ela está negando o próprio Yeshuah HaMashiach (O Messias).

O Elo Sagrado: O Nome de Yah e a Unidade em Yeshuah Hamashiach

O Mestre **Yeshuah Hamashiach**, ao ser questionado sobre o matrimônio, resgatou o princípio da criação:

“Então, respondeu Ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?”
(Mateus 19:4-5 ARA)

1. A Matemática Espiritual do Nome Divino

Como você bem observou, as palavras Homem (**איש** - **Ish**) e Mulher (**אשה** - **Ishah**) compartilham as letras **Aleph** (א) e **Shin** (ש), que formam **Esh** (ש), o **fogo**.

- O diferencial do Homem é o **Yod** (י).
- O diferencial da Mulher é o **He** (ה).

Quando o homem é submisso ao **Mashiach** (agindo como **Ish**) e a mulher é submissa ao marido (agindo como **Ishah**), eles trazem o **Yod** e o **He** para o centro da relação, formando o **Nome do Eterno** (**YAH** - יה). O resultado é a Luz que ilumina (**a presença do Eterno**) o lar do casal.

2. "Tornar-se uma só carne" através do Mashiach

Quando **Yeshuah Hamashiach** ensina que eles se tornam "**uma só carne**", Ele está explicando que a união física é apenas o reflexo **de uma fusão espiritual**.

- Se o homem retira sua submissão ao **Mashiach**, ele perde o seu **Yod** (י).
- Se a mulher retira sua submissão ao marido, ela perde o seu **He** (ה).

Sem o **Nome do Eterno** (**Yah** - יה), o que resta para o casal? Apenas o **fogo** (**Esh** - ש) das letras restantes. Sem a presença do **Mashiach** no elo da autoridade, o **fogo que deveria tornar-se Luz para iluminar, torna-se um fogo destruidor** — a ira, a rebeldia e a contenda que consomem a "carne" da união.

3. A Fusão Hierárquica

O **Mashiach** ensina que o homem "deixa pai e mãe". Isso significa que o homem assume a responsabilidade direta perante o **Mashiach**, saindo da cobertura dos pais para se tornar a "**cabeça**" e cobertura de sua mulher.

- A união de "uma só carne" só é completa quando o **Yod** (י) e o **He** (ה) estão presentes.

- **A mulher não consegue se tornar "uma só carne" plenamente com um homem a quem ela não se submete**, pois a rebeldia cria uma separação, impedindo que o **Nome do Eterno (Yah - יה)** sele a união.

O **Mestre Yeshuah HaMashiach** reafirma que "o que Elohim (o Eterno) ajuntou não o separe o homem" (**Mateus 19:6**). O que **"ajunta"** o casal não é apenas o sentimento, **mas a presença do Nome Divino do Soberano YAH (יה)**. **A rebeldia das mulheres modernas e a falta de submissão dos homens ao Mashiach retiram o Nome do Eterno (Yah - יה) do casamento**, transformando a **"uma só carne"** em um campo de batalha de **fogo devorador**. Somente através da ordem estabelecida pelo **Mestre Yeshuah HaMashiach** — o homem submisso a **Ele (o Mashiach)** e a mulher ao homem — que são o fogo da destruição, voltam a ser a Luz iluminada pela Presença Divina (**do Eterno/Mashiach**).

Nas Escrituras Sagradas, **a rebeldia é comparada ao pecado de feitiçaria**:

"Pois a rebeldia é como o pecado da feitiçaria; a arrogância, como o mal da idolatria. Assim como você rejeitou a palavra do Senhor, ele o rejeitou como rei". (1 Samuel 15:23 NVI)

Portanto, tentar inverter ou mudar a ordem que o **Eterno Criador** estabeleceu para a família (Lar) é um ato de rebeldia espiritual. A liderança do homem e a submissão da mulher não são 'costumes culturais' ou modas passageiras; são **Leis Espirituais Eternas**. Quem tenta modificar essa estrutura, está rejeitando o próprio desenho do Reino do Céus sustentado pelo próprio **Mestre Yeshuah HaMashiach**.

Hoje, o mundo tenta sufocar os **Mandamentos do Eterno** através de ideologias modernas, como o **feminismo**, e pressões culturais e sociais que pregam uma **falsa liberdade**. Porém, o que a modernidade chama de 'evolução', **as Escrituras Sagradas chama de rebelião**. Não se trata de seguir opiniões ou tradições humanas, mas de escolher entre o **alinhamento com o Reino do Céus** ou a **confusão ideológica que profana o lar e o matrimônio**. **A Ordem Divina é Eterna** e sustentada pela autoridade do **Mestre Yeshuah HaMashiach**.

Conclusão Final e Teológica: O Veredito da Obediência

O **Mestre Yeshuah HaMashiach** estabeleceu **"o único fundamento"** para provar o verdadeiro amor e a verdadeira fé:

“Se vocês me amam, obedecem a meus mandamentos.” (João 14:15 NVT)

Diante desta verdade absoluta, o estudo da ordem familiar e da hierarquia de proteção não pode ser visto como uma escolha cultural, mas como um teste de fidelidade ao **Rei Yeshuah HaMashiach**.

1. A Base da Obediência: O Significado no Grego

No texto original de **João 14:15**, a palavra usada pelo **Mashiach** é **τηρήσατε** (*teresate*). Embora muitas vezes traduzida como "guardar", no grego ela tem o sentido de **vigiar, proteger e cumprir com zelo**. É uma ordem direta (imperativo), por isso a versão da **Bíblia Sagrada NVT** (Nova Versão Transformadora) é tão precisa ao dizer:

*"Se vocês me amam, **obedeçam** aos meus mandamentos."*

O que isso significa para nós hoje?

- **Para o Homem:** A submissão do homem ao **Mashiach** não é algo que ele faz "quando sente vontade". É um mandamento de proteção. **Se o homem não obedecer ao Mestre Yeshuah HaMashiach, ele perde a cobertura espiritual e não tem autoridade para liderar sua casa (lar).**
- **Para a Mulher:** A submissão da mulher ao marido não é uma escolha pessoal ou social, é o cumprimento de um "Decreto Divino Eterno". **A mulher que rejeita a liderança do marido, não está apenas desobedecendo a um homem, ela está entrando em estado de rebeldia contra a autoridade do próprio Mashiach.** Se ela quebrar a hierarquia que o **Eterno Criador** estabeleceu, ela está, na prática, dizendo que não ama o **Mestre Yeshuah HaMashiach**, pois **"quem ama, obedece"** (**João 14:15**). A rebeldia contra o marido é, em última instância, uma rebeldia contra o **Reino do Mashiach**.

A obediência (submissão) não é um peso, mas a **prova real** do nosso amor. Quem diz que ama o **Mestre Yeshuah HaMashiach**, mas rejeita a ordem que **Ele** estabeleceu para o homem e para a mulher, **está em rebelião**. Segundo as Escrituras em grego, quem não **"guarda/obedece"** (*tereo*), não protege a aliança e acaba sendo cortado da videira. **O amor ao Mashiach é medido pela nossa submissão à Sua vontade.**

2. O Veredito para o Homem (Marido)

O homem que afirma amar o **Mashiach**, mas vive em desobediência aos **Seus Mandamentos**, falhando em liderar sua casa (lar) com sacrifício, santidade e temor, **é considerado um mentiroso. Se o homem não é submisso ao Mashiach, sua**

autoridade no lar é ilegítima. O marido não pode dizer que ama o Mestre Yeshuah Hamashiach se ignora o mandamento de ser a cabeça espiritual, agindo com omissão ou tirania.

3. O Veredito para a Mulher (Esposa)

A mulher que afirma ser seguidora de Yeshuah HaMashiach, mas se rebela contra a liderança de seu marido, vive em **completo desequilíbrio com o Reino do Céus**. Ela tenta honrar o **Rei Mashiach** enquanto despreza a ordem que o próprio **Rei Yeshuah HaMashiach** estabeleceu. Como o **Mandamento do Mestre Mashiach** através de Seus Emissários (Apóstolos) é claro — *"mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor"* (Efésios 5:22) — a resistência a essa ordem é uma **resistência e rebeldia ao próprio Mestre Mashiach**. Se a mulher ignora o **"Mandamento da Submissão"**, o seu "amor" por Yeshuah Hamashiach é apenas de lábios, mas o seu coração é rebelde e está longe da presença do Eterno. — *"Este povo honra-me com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim."* (Mateus 15:8 ARC).

4. A Unidade do Nome Divino (YAH - יה')

Como vimos no segredo das letras hebraicas, a união só retém o **Nome do Eterno** (Yah - יה) se houver alinhamento.

- Sem a submissão do homem ao Mashiach, retira-se o **Yod** (י).
- Sem a submissão da mulher ao marido, retira-se o **He** (ה).

O casal que vive fora dessa ordem retira o **Nome do Eterno** de sua casa. O que sobra é apenas o **fogo devorador Esh** (עש) do ego e da discórdia. Pelas palavras de Yeshuah Hamashiach em **João 14:15**, quem não obedece à estrutura de autoridade que **Ele** estabeleceu, simplesmente **não O ama**. (João 14:15)

4.1 - A Autoridade, o Nome e o Teste Final da Fidelidade

À luz de tudo o que foi exposto, torna-se evidente que a obediência não é um conceito abstrato, mas um **critério objetivo de permanência na aliança**. A **hierarquia estabelecida pelo Eterno — Mashiach —> homem —> mulher** — não é opcional, cultural ou simbólica; ela é **estrutural**, espiritual e inegociável.

A **presença do Nome Divino (YAH – יה)** no lar depende diretamente desse **alinhamento**. Quando o homem se **submete ao Mashiach**, o **Yod** (י) permanece. Quando a **mulher se submete ao marido**, o **He** (ה) permanece. Onde há **submissão mútua dentro da Ordem Divina**, o **Nome do Eterno** habita; onde há **rebeldia**, o **Nome do Eterno Elohim** é removido, restando apenas o **fogo devorador (Esh – עש)** da contenda e da separação.

Por isso, (João 14:15) não é apenas uma exortação moral, mas o **teste supremo da fidelidade**: — *quem ama o Mestre Yeshuah HaMashiach, obedece* — rejeitar a ordem que o próprio Mashiach estabeleceu para o lar é rejeitar o Seu governo. O amor verdadeiro ao Mestre Yeshuah HaMashiach se manifesta como fidelidade, obediência voluntária e submissão consciente à Ordem Divina, pois essas três realidades constituem uma única e indivisível expressão de fidelidade espiritual.

Assim, a desobediência à hierarquia familiar não é um problema social ou conjugal, mas um **rompimento direto com a autoridade do Reino do Céus**. Onde a ordem é honrada, a glória permanece; onde a ordem é quebrada, a glória se retira.

Sentença Final:

Não existe "Cristianismo" sem Obediência (Submissão). Tanto o marido rebelde ao Mashiach, quanto a esposa rebelde ao marido estão fora do plano de Salvação. **Ambos são mentirosos** se afirmam amar o **Mestre Mashiach** enquanto rebelam-se contra a ordem que **Ele (Yeshuah HaMashiach)** mesmo instituiu desde o princípio. **O verdadeiro amor se prova na submissão: o homem curvando-se ao Mashiach e a mulher honrando o Cabeça (Marido) que o Mashiach lhe deu.**

“— Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos.” (João 14:15 NVI)

“Aquele que diz: “Eu o conheço”, mas não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele.” (1 João 2:4 NVI)

“Quem não está comigo, está contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.” (Mateus 12:30 A21)

A palavra grega (σκορπίζω - skorpizo / 4650 Strong's) usada para (**espalhar**), tem alguns significados muito mais profundos, que o apenas de “**espalhar**” literalmente:

1) espalhar

1a) daqueles que, afugentados, aterrorizados ou induzidos por outros impulsos, **fogem em todas as direções**

1b) **jogar fora** (o que os outros devem recolher para si mesmos), ou **de alguém que dispensa bênçãos liberalmente**

A verdadeira fé exige **obediência à ordem que o Eterno Criador estabeleceu**: o homem submetido ao **Mashiach** e a mulher ao marido. **Quem rompe essa hierarquia vive uma mentira e se torna um rebelde contra o Reino do Céus, pois não existe amor a Yeshuah HaMashiach sem a guarda de Seus mandamentos**. Ao agir assim, a pessoa deixa de "ajuntar" e passa a "**espalhar**" (skorpizo), jogando fora a sua **Benção, Salvação e Expulsando a Presença do Eterno de sua casa**. Aquele que diz conhecê-Lo, mas **despreza Sua autoridade**

no lar, é mentiroso e a verdade não habita nele.

Que o Eterno Pai Celestial (Soberano YAH) e a Tua Salvação Yeshuah HaMashiach (Jesus Cristo) nos proteja de todo maligno e engano! Amém! Amém!

"Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, de desolação ou destruição nos teus termos; mas aos teus muros chamarás **SALVAÇÃO** [ישועה/Yeshuah], e às tuas portas louvor." (Isaías 60:18 ARC)

"Naquele dia, se cantará este cântico na terra de Judá: Uma cidade forte temos! **SALVAÇÃO** [ישועה/Yeshuah] lhe tem posto por muro e antemuro!" (Isaías 26:1 Bíblia Textual BTX)

Visite:

Peshitta Aramaico Aliança Renovada por Andrew Gabriel Roth em Português:
<https://peshittaorientalyeshuahamashiach.blogspot.com>

Estudos Bíblicos - Os Ensinamentos da Torah Viva Yeshuah HaMashiach:
<https://yeshuahamashiachyhwh.wordpress.com>

Acervo com Estudos Bíblicos e as Escrituras Sagradas em Hebraico, Siríaco/Aramaico, Grego e Latim:
https://archive.org/details/@francisco_c_junior318

ESTUDO BÍBLICO - O PROPÓSITO E SIGNIFICADO DA EXPRESSÃO: “EU SOU ELE”, “ANI HU”, “ENA NA”, “EGO EIMI”, “EGO SUM”, “I AM HE”
<https://yeshuahamashiachyhwh.wordpress.com/2024/03/31/o-proposito-e-significado-da-expressao-eu-sou-ele-ani-hu-ena-na-ego-eimi-ego-sum-i-am-he>